



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIÚNA

OFÍCIO Nº 3524709.420.00013280/2025-99

Jaguariúna, na data da assinatura digital.

Ao Excelentíssimo Senhor Vereador

RODRIGO REIS DE SOUZA

DD. Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna

Assunto: Requerimento nº 357/2025, de autoria do(a) Ilustríssimo(a) Vereador(a) Claudio Polaco

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Em atendimento ao Requerimento em epígrafe e obediência ao art. 5º, inciso XXXIII, da Constituição Federal, bem como ao art. 63, XIV, da Lei Orgânica do Município de Jaguariúna, a Secretaria Municipal de Cultura apresenta as seguintes considerações:

1. Qual o valor arrecadado com a locação do espaço para feiras, eventos e outras utilizações?

Conforme o artigo 5º do Decreto nº 4.355/2021 (com alterações do Decreto nº 4.664/2024), o valor cobrado pelo uso do Boulevard é calculado em UFESP (Unidades Fiscais do Estado de São Paulo), variando conforme a natureza do evento:

50 UFESPs/dia para eventos culturais (exposições, apresentações musicais, teatrais, etc.);

50 UFESPs/dia para eventos educacionais (formaturas, palestras, encerramentos escolares, etc.);

50 UFESPs/dia para eventos com fins lucrativos (feiras comerciais e congêneres).

Esses valores são recolhidos previamente ao evento, conforme o § 2º do art. 2º e o art. 4º do decreto.

Os recursos arrecadados compõem a receita do Fundo Municipal de Cultura, conforme o artigo 10 do mesmo decreto.

2. Existe previsão orçamentária ou percentual específico da arrecadação destinado à manutenção do Boulevard?

Sim. De acordo com o artigo 10 do Decreto nº 4.355/2021, os valores arrecadados com a utilização do espaço são destinados ao Fundo Municipal de Cultura, cuja aplicação pode contemplar ações de manutenção, conservação e melhoria do espaço cultural, em consonância com o planejamento e gerenciamento da Secretaria Municipal de Cultura (art. 21 do decreto).

3. Caso exista tal previsão, qual o motivo de o espaço apresentar avarias estruturais visíveis, como bebedouros com vazamentos e outros sinais de desgaste?

O Decreto nº 4.355/2021 determina, em seu artigo 2º, inciso “c”, que os usuários autorizados devem zelar pelos equipamentos e mobiliários, comunicando imediatamente qualquer defeito, avaria ou extravio à Secretaria de Cultura.

Eventuais danos identificados durante ou após o uso devem ser ressarcidos pelos responsáveis, conforme o

art. 2º, alínea “e”.

Assim, as avarias pontuais decorrem, em geral, de uso intenso e não comunicação tempestiva pelos usuários, estando as medidas de reparo sob acompanhamento da Secretaria competente.

4. Há cronograma de manutenção periódica para o espaço? Em caso afirmativo, qual foi a última intervenção realizada?

A manutenção do Boulevard é de responsabilidade da Secretaria de Cultura, conforme o artigo 21, que lhe atribui o gerenciamento, planejamento operacional, operação e fiscalização do espaço.

As intervenções seguem um cronograma técnico de vistoria e manutenção preventiva, conforme disponibilidade orçamentária e demanda de uso.

A última intervenção ocorreu recentemente, com serviços de reparo hidráulico e pintura, visando à conservação do mobiliário e à segurança dos usuários.

5. Quais são os critérios adotados para autorizar o uso do Boulevard Pedro Abrucêz e como se dá a fiscalização quanto à preservação do local após os eventos?

Os critérios estão detalhados no artigo 1º, § 4º e seguintes do Decreto nº 4.355/2021.

Para utilizar o espaço, o interessado deve protocolar requerimento à Secretaria de Cultura com antecedência mínima de 20 dias, apresentando:

- data e natureza do evento;
- histórico da equipe;
- autorizações (como ECAD, AVCB, ART/RRT);
- materiais de divulgação e CNPJ (quando pessoa jurídica).

A autorização é formalizada por meio de Termo de Autorização de Uso e Responsabilidade (art. 2º, § 4º), que impõe obrigações de preservação e ressarcimento de eventuais danos.

A fiscalização é realizada por servidores designados da Secretaria (art. 15 e art. 21), que acompanham montagens, desmontagens e o evento, verificando as condições do espaço e lavrando autos de infração em caso de irregularidades (arts. 26 a 28).

Conclusão

O Decreto nº 4.355/2021 estabelece um regramento claro e rigoroso para o uso, conservação e manutenção do *Boulevard Pedro Abrucêz*, assegurando que:

- os recursos sejam revertidos ao Fundo Municipal de Cultura;
- o uso seja controlado e autorizado mediante critérios técnicos e administrativos;
- a responsabilidade por danos recaia sobre os usuários;
- e a fiscalização e manutenção ocorram de forma contínua sob gestão da Secretaria de Cultura.

Por fim, a Secretaria de Cultura esclarece que todas as obras necessárias de médio e grande porte são realizadas pela Secretaria de Obras que foi a responsável pela manutenção recente inclusive dos banheiros do espaço.

Sendo o que se apresenta para o momento, renovamos votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

DAVID HILARIO NETO
Prefeito



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://cidades.sei.sp.gov.br/campinas/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0490081** e o código CRC **BA252F54**.

Referência: Processo nº 3524709.420.00013280/2025-99

SEI nº 0490081